



## **RESOLUÇÃO Nº 087/2009**

Regulamenta o Projeto  
Pedagógico do Curso de  
Graduação em Agronomia

**A PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, no uso de suas atribuições estatutárias, e;

**CONSIDERANDO** a Resolução nº 13/90-CONSEPE, que estabelece normas para a elaboração e reformulação de currículos;

**CONSIDERANDO** a Resolução nº 018/2007-CEG, de 01 de agosto de 2007, que regulamenta as Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Amazonas;

**CONSIDERANDO** o parecer favorável da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, contido na Informação nº 039 - DAE/PROEG, de 15 de outubro de 2009;

**CONSIDERANDO**, finalmente a decisão da Câmara de Ensino de Graduação em reunião nesta data.

### **RESOLVE:**

**Artigo 1º - REGULAMENTAR** o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Agronomia, a ser oferecido Pela Faculdade de Ciências Agrárias.

**Artigo 2º** - Para a integralização curricular do Curso, são necessários: 208 (duzentos e oito) créditos, correspondentes a 4.215 (quatro mil, duzentos e quinze) horas-aula; sendo 199 (cento e noventa e nove) créditos obrigatórios, correspondentes a 3.915 (três mil, novecentos e quinze) horas-aula, 09 (nove) créditos optativos, que se igualam a 180 (cento e oitenta) horas-aula componentes curriculares de formação complementar com carga horária de 120 (cento e vinte) horas e Estágio Curricular Supervisionado com carga horária total 120 horas (cento e vinte).

**Artigo 3º** O curso será ministrado em regime presencial, de crédito semestral em, no mínimo 10 (dez) e no máximo 16 (dezesseis) períodos letivos.

**Artigo 4º** - As **Disciplinas Obrigatórias** do Curso de Graduação em Agronomia são as seguintes:

a) Disciplinas correspondentes aos **Conteúdos Básicos**, equivalentes a 53 **créditos** e carga horária de 930 (novecentas e trinta) **horas aula**, constantes no quadro abaixo:

<b>CONTEÚDO BÁSICO</b>			
<b>Disciplinas</b>	<b>Crédito</b>	<b>C.H</b>	
Cálculo I	6.6.0	90	
Álgebra Linear I	4.4.0	60	
Física A	3.2.1	60	
Física B	4.3.1	75	
Química Geral	4.4.0	60	
Química Analítica Aplicada	3.2.1	60	
Química Orgânica Básica	4.4.0	60	
Biologia celular	2.1.1	45	
Anatomia e Morfologia Vegetal	3.2.1	60	
Taxonomia Vegetal	3.2.1	60	
Zoologia	3.2.1	60	
Bioquímica A	4.4.0	60	
Estatística	4.4.0	60	
Informática Aplicada as Ciências Agrárias	3.2.1	60	
Desenho Técnico	3.2.1	60	
<b>TOTAL</b>	<b>53</b>	<b>930</b>	

b) Disciplinas Correspondentes aos **Conteúdos Específicos**, equivalentes a 140 (cento e quarenta) **créditos** e carga horária de **2.805** (dois mil, oitocentos e cinco) **horas aula**, constantes no quadro abaixo:

<b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>			
<b>Disciplinas</b>	<b>Crédito</b>	<b>C.H</b>	
Meteorologia e Climatologia Agrícola	3.2.1	60	



Avaliação e Perícia Rural	3.2.1	60
Fisiologia Vegetal	3.2.1	60
Anatomia e Fisiologia Animal	3.2.1	60
Biotecnologia	2.1.1	45
Sensoriamento Remoto Aplicado a Agronomia	3.2.1	60
Topografia Agrícola	3.2.1	60
Comunicação e Extensão Rural	3.2.1	60
Sociologia Rural	3.2.1	60
Construções Rurais	3.2.1	60
Plantas Ornamentais e Paisagismo	3.2.1	60
Economia Rural	3.2.1	60
Administração Rural	3.2.1	60
Política e Desenvolvimento Agrícola	3.2.1	60
Mecanização Agrícola	3.2.1	60
Genética Aplicada a Agropecuária	3.2.1	60
Melhoramento Genético Vegetal	3.2.1	60
Melhoramento Genético Animal	3.2.1	60
Olericultura	3.2.1	60
Culturas Anuais	3.2.1	60
Fruticultura	3.2.1	60
Horticultura	3.2.1	60
Silvicultura	3.2.1	60
Plantas Industriais I	3.2.1	60
Plantas Industriais II	3.2.1	60
Tecnologia de Produção de Sementes	3.2.1	60
Forragicultura e Pastagens	3.2.1	60
Nutrição Animal	3.2.1	60
Produção de Ruminantes	3.2.1	60
Produção de Monogástricos	3.2.1	60
Hidráulica Agrícola	3.2.1	60
Irrigação e Drenagem Rural	3.2.1	60
Ecologia Agrícola	3.2.1	60
Gestão Ambiental e Recursos Naturais Renováveis	3.2.1	60
Microbiologia Agrícola	3.2.1	60
Fitopatologia	5.4.1	90
Entomologia Agrícola	5.4.1	90
Gênese e Morfologia do Solo	3.2.1	60
Fertilidade do Solo	3.2.1	60
Nutrição Mineral de Plantas	3.2.1	60
Conservação e Manejo do Solo	3.2.1	60
Experimentação Agrícola	4.4.0	60
Tecnologia de Produtos Agrícolas	3.2.1	60
Metodologia Científica e Deontologia	3.2.1	60

	Trabalho de Conclusão de Curso	4.0.4	120
	<b>TOTAL</b>	<b>140</b>	<b>2805</b>

c) Disciplinas Correspondentes ao **Núcleo Prático**, devem ser cumpridas 180 horas aula, constantes no quadro abaixo:

<b>FORMAÇÃO PRÁTICA</b>		
<b>Disciplina</b>	<b>Crédito</b>	<b>C.H</b>
Estágio Curricular Supervisionado	6.0.6	180
<b>TOTAL</b>		<b>180</b>

d) Disciplinas Correspondentes ao **Núcleo Complementar Optativo**, devem ser cumpridas 180 horas aula em disciplinas optativas ao longo do curso, de livre escolha dentre as relacionadas, constantes do quadro abaixo:

<b>Sigla</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Pré Requisito</b>	<b>C.H</b>	<b>Crédito</b>
FGE057	Aubos e Aubações	FGE676	4.4.0	60
FGP124	Aquacultura	IBB062	3.2.1	60
FGP237	Criação Caipira de Galinhas	FGP104	2.1.1	45
FGE027	Eletrificação Rural	IEF005	3.3.3	60
FGE028	Energia no Meio Rural	IEF005	3.3.3	60
FGE121	Fotointerpretação Agrícola	FGE675	2.1.1	45
FGP235	Fruticultura Regional	FGP 101	3.2.1	60
FEN024	Libras	-	4.4.0	60
FGE685	Mecânica de Máquinas e Motores	FGE678	2.1.0	30
FGE046	Meliponicultura e Apicultura	IBB062	3.2.1	60
FGE395	Minhocultura	IBB062	2.1.1	45
FGP001	O Empreendedor	FGF440	4.4.0	60
FGP102	Plantas Daninhas e seu Controle	IBB321	3.2.1	60
FGP010	Plantas Medicinais	IBB070	3.2.1	60
FGP028	Pós Colheita de Hortaliças e Frutas	IBB321	3.2.1	60
FGE049	Processamento de Frutas Tropicais	FGE683	4.3.1	75
FGP236	Propagação de Plantas	IBB321	3.3.3	60



FGD500	Sistema Agroflorestais	FGP233	3.3.3	60
FGP012	Zootecnia e Biologia de Animais Silvestres	IBB062	3.2.1	60

e) **Atividades Complementares**, equivalentes à **carga horária** de 120 (cento e vinte) horas, com base nos critérios definidos pela Resolução nº. 18/2007/CEG/CONSEPE, que regulamenta as Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Amazonas.

**Artigo 5º** - A distribuição das disciplinas do currículo pleno do Curso, por período letivo, far-se-á segundo o que estabelece a periodização contida no **Anexo 1** desta Resolução.

**Artigo 6º** - Quadro de Transição contida no **Anexo 2**.

**Artigo 7º** - Quadro de Equivalência contida no **Anexo 3**.

**Artigo 8º** O **ementário** das disciplinas do currículo pleno do Curso compõe o **Anexo 4**.

**Artigo 9º** - As normas regulamentares do Estágio Supervisionado estão estabelecidas no **Anexo 5** desta Resolução.

**Artigo 10º** - As normas regulamentares do Trabalho de Conclusão de Curso encontram-se estabelecidas no **Anexo 6** desta Resolução.

**Artigo 11** - A normatização das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais encontra-se no **Anexo 7** desta Resolução.

**Artigo 12** - O Currículo pleno fixado por esta resolução aplicar-se-á aos alunos que ingressaram no curso a partir do ano letivo de 2008/1.

Plenário Abraham Moysés Cohen da Universidade Federal do Amazonas, em Manaus, 21 de dezembro de 2009.

**Rosana Cristina Pereira Parente**  
**Presidente**

## Anexo 1

### Periodização dos conteúdos obrigatórios

Período	Sigla	Disciplina	Pré-Requisito	CR	C.H.
1º	IEC026	Informática Aplicada as Ciências Agrárias	-	3.2.1	60
	IEM011	Cálculo I	-	6.6.0	90
	IEM012	Álgebra Linear I	-	4.4.0	60
	IEQ601	Química Geral	-	4.4.0	60
	IBM008	Biologia Celular	-	2.1.1	45
	IBB062	Zoologia	-	3.2.1	60
	FTD061	Desenho Técnico	-	3.2.1	60
		<b>SUBTOTAL</b>		<b>25</b>	<b>435</b>
2º	FGP230	Anatomia e Fisiologia Animal	IBB062	3.2.1	60
	IBB618	Anatomia e Morfologia Vegetal	IBM008	3.2.1	60
	IEE353	Estatística	IEM012	4.4.0	60
	IEF005	Física A	IEM011	3.2.1	60
	IEQ602	Química Orgânica Básica	IEQ601	4.4.0	60
	IEQ160	Química Analítica Aplicada	IEQ601	3.2.1	60
	FGF126	Entomologia Agrícola	IBB062	5.4.1	90
		<b>SUBTOTAL</b>		<b>25</b>	<b>450</b>
3º	IEF006	Física B	IEF005	4.3.1	75
	IBB070	Taxonomia Vegetal	IBB618	3.2.1	60
	IBF501	Bioquímica A	IEQ602	4.4.0	60
	FGF433	Metodologia Científica e Deontologia	-	3.2.1	60
	FGE673	Gênese e Morfologia do Solo	IEQ160	3.2.1	60
	FGE674	Meteorologia e Climatologia Agrícola	IEF005	3.2.1	60
	FGE678	Mecanização Agrícola	IEF005	3.2.1	60
		<b>SUBTOTAL</b>		<b>23</b>	<b>435</b>
4º	IBB321	Fisiologia Vegetal	IBF501	3.2.1	60
	FGF438	Experimentação Agrícola	IEE353	4.4.0	60
	FGF073	Microbiologia Agrícola	IBF501	3.2.1	60
	FGF434	Genética Aplicada a Agropecuária	IBF501	3.2.1	60
	FGE675	Topografia Agrícola	FTD061	3.2.1	60
	FGE676	Fertilidade do Solo	FGE673	3.2.1	60
	FGF440	Economia Rural	IEE353	3.2.1	60
		<b>Subtotal</b>		<b>22</b>	<b>420</b>
5º	FGE679	Hidráulica Agrícola	FGE675	3.2.1	60
	FGE680	Nutrição Mineral de Plantas	IBB0321 FGE676	3.2.1	60



	FGP101	Horticultura	FGF126 IBB321 FGE676	3.2.1	60
	FGF439	Fitopatologia	FGF073	5. 4.1	90
	FGE669	Sensoriamento Remoto Aplicado a Agronomia	FGE 675	3.2.1	60
	FGP231	Melhoramento Genético Vegetal	FGF434	3.2.1	60
	FGF054	Ecologia Agrícola	FGE674	3.2.1	60
		<b>SUBTOTAL</b>		<b>23</b>	<b>450</b>
6º	FGE095	Conservação e Manejo do Solo	FGE676	3.2.1	60
	FGF441	Sociologia Rural	FGF440	3.2.1	60
	FGF436	Gestão Ambiental e Recursos Naturais Renováveis	FGF054	3.2.1	60
	FGF091	Melhoramento Genético Animal	FGF434	3.2.1	60
	FGF120	Biotecnologia	FGF434	2.1.1	45
	FGE103	Irrigação e Drenagem Rural	FGE679	3.2.1	60
	FGP106	Olericultura	FGF439 FGP101	3.2.1	60
		<b>SUBTOTAL</b>		<b>20</b>	<b>405</b>
7º	FGF116	Administração Rural	FGF440	3.2.1	60
	FGE682	Construções Rurais	FGE675	3.2.1	60
	FGE683	Tecnologia de Produtos Agrícolas	FGF073	3.2.1	60
	FGP104	Nutrição Animal	IBF501	3.2.1	60
	FGP097	Forragicultura e Pastagens	IBB062 FGE095	3.2.1	60
	FGP110	Plantas Industriais I	FGF439 FGP101	3.2.1	60
		<b>SUBTOTAL</b>		<b>18</b>	<b>360</b>
8º	FGF443	Política e Desenvolvimento Agrícola	FGF116	3.2.1	60
	FGP109	Fruticultura	FGF439 FGP101	3.2.1	60
	FGP112	Produção de Monogástricos	FGP104	3.2.1	60
	FGP107	Produção de Ruminantes	FGP097 FGP104	3.2.1	60
	FGP114	Plantas Industriais II	FGE439 FGP101	3.2.1	60
	FGP238	Culturas Anuais	FGE439 FGP101	3.2.1	60
		<b>SUBTOTAL</b>		<b>18</b>	<b>360</b>
9º	FGF442	Comunicação e Extensão Rural	FGF441 FGF443	3.2.1	60
	FGP232	Tecnologia de Produção de Sementes	IBB321	3.2.1	60
	FGP233	Silvicultura	FGF439 FGP101	3.2.1	60



	FGP234	Plantas Ornamentais e Paisagismo	FGF439 FGP101	3.2.1	60
	FGE684	Avaliação e perícia rural	FGF116 FGE682	3.2.1	60
		<b>SUBTOTAL</b>		<b>15</b>	<b>300</b>
<b>10°</b>	FGD328	Trabalho de Conclusão de Curso	FGF433 FGF438 FGE680 FGF439 FGF126 FGP112 FGP107 FGF442	4.0.4	120
	FGD329	Estágio Curricular Supervisionado	FGF433 FGF438 FGE680 FGF439 FGF126 FGP112 FGP107 FGF442	6.0.6	180
		<b>SUBTOTAL</b>		<b>10</b>	<b>300</b>
		<b>TOTAL</b>		<b>199</b>	<b>3.915</b>





## Anexo 2

### Quadro de Transição

Ano	Semestre	Currículo 1986	Currículo 2008
2008	1º	3º, 5º, 7º, 9º	1º
2008	2º	4º, 6º, 8º, 10º	2º
2009	1º	5º, 7º, 9º	1º, 3º
2009	2º	6º, 8º, 10º	2º, 4º
2010	1º	7º, 9º	1º, 3º, 5º
2010	2º	8º, 10º	2º, 4º, 6º



2011	1º	9º	1º, 3º, 5º, 7º
2011	2º	10º	2º, 4º, 6º, 8º
2012	1º		1º, 3º, 5º, 7º, 9º
2012	2º		2º, 4º, 6º, 8º, 10º

### Anexo 3

#### Quadro de Equivalência

Currículo 1986				Currículo 2008			
Período	Sigla	Disciplina	CR	CH	Período	Sigla	Disciplina
3º	IEC 081	Introdução a Ciências dos Computadores	04	60	1º	IEC026	Informática Aplicada as Ciências Agrárias
1º	IEQ 011	Química Geral I	04	60	1º	IEQ601	Química Geral
1º	IBM068	Bases Citológicas para Ciências Agrárias	03	60	1º	IBM008	Biologia Celular
1º	FTD058	Desenho Técnico	04	75	1º	FTD061	Desenho Técnico
2º	FGP078	Anatomia e Fisiologia Comparada de Animais Domésticos	03	60	2º	FGP230	Anatomia e Fisiologia Animal
2º	IBB069	Anatomia Morfologia Vegetal	04	75	2º	IBB618	Anatomia e Morfologia Vegetal
2º	IEQ030	Química Orgânica A	03	60	2º	IEQ602	Química Orgânica Básica
2º	IEQ034	Fundamentos de Química Analítica	04	75	2º	IEQ160	Química Analítica Aplicada
3º	FGF080	Entomologia	03	60	2º	FGF126	Entomologia Agrícola
4º	FGF086	Entomologia Agrícola	03	60			
3º	IBF028	Bioquímica A	04	75	3º	IBF501	Bioquímica A
1º	FG079	L.F.C.E Deontologia	02	30	3º	FGF433	Metodologia Científica e Deontologia



3°	FGE085	Introdução à Ciência do Solo	03	60	3°	FGE673	Gênese e Morfologia do Solo
4°	FGE417	Meteorologia e Climatologia Agrícola	04	75	3°	FGE674	Meteorologia e Climatologia Agrícola
5°	FGE119	Máquinas Agrícolas	04	75	3°	FGE678	Mecanização Agrícola
4°	IBB071	Fisiologia Vegetal	04	75	4°	IBB321	Fisiologia Vegetal
4°	FGF071	Experimentação Agrícola	04	75	4°	FGF438	Experimentação Agrícola
4°	FGF074	Genética e Melhoramento	04	75	4°	FGF434	Genética Aplicada a Agropecuária
5°	FGE090	Topografia Agrícola	04	75	4°	FGE675	Topografia Agrícola
5°	FGE088	Fertilidade do Solo	04	75	4°	FGE676	Fertilidade do Solo
5°	FGF099	Economia Rural I	03	60	4°	FGF440	Economia Rural
6°	FGF100	Economia Rural II	03	60			
6°	FGE096	Hidráulica Agrícola	03	60	5	FGE679	Hidráulica Agrícola
OPT	FGE099	Nutrição Mineral de Plantas	03	60	5°	FGE680	Nutrição Mineral de Plantas
5°	FGF089	Fitopatologia	03	60	5°	FGF439	Fitopatologia
6°	FGF092	Fitopatologia Agrícola	03	60			
6°	FGP094	Métodos de Melhoramento de Plantas	04	75	5°	FGP231	Melhoramento Genético Vegetal
6°	FGF093	Ecologia Agrícola	04	75	5°	FGF054	Ecologia Agrícola
Opt	FGE121	Fotointerpretação Agrícola	02	45	5°	FGE669	Sensoriamento Remoto Aplicado a Agronomia
6°	FGF082	Sociologia Rural I	02	30	6°	FGF441	Sociologia Rural
7°	FGF083	Sociologia Rural II	03	45			
7°	FGF105	Recursos Naturais Renováveis	03	45	6°	FGF436	Gestão Ambiental e Rec. Nat. Renováveis
Opt	FGF120	Biotechnology	02	45	6°	FGF120	Biotechnology
7°	FGE102	Construções Rurais	04	75	7°	FGE682	Construções Rurais
7°	FGE037	Tecnologia de Produtos Agrícolas	04	75	7°	FGE683	Tecnologia de Produtos Agrícolas
9°	FGF117	Planejamento e Desenvolvimento Agrícola	03	60	8°	FGF443	Política e Desenvolvimento Agrícola
9°	FGP113	Cultura de Leguminosas e Cereais	03	60	8°	FGP238	Culturas Anuais
9°	FGF118	Extensão Rural	03	60	9°	FGF442	Comunicação e Extensão Rural
9°	FGP115	Tecnologia de Sementes	04	75	9°	FGP232	Tecnologia de Produção de Sementes
8°	FGP108	Silvicultura	04	75	9°	FGP233	Silvicultura
OPT	FGF123	Parques e Jardins	2	45	9°	FGP234	Plantas Ornamentais e Paisagismo



10°	FGD010	Monografia ou Estágio	10	300	10°	FGD328	Trabalho de Conclusão de Curso
10°	FGD010	Monografia ou Estágio	10	300	10°	FGD329	Estágio Curricular Supervisionado

#### Anexo 4

#### Ementário – Objetivos e Referências

DISCIPLINA			
a) SIGLA:	IEM 011	b) NOME:	Cálculo I
<b>OBJETIVOS</b>			
Capacitar o aluno para derivar funções elementares; Resolver problemas de taxa de variação; Resolver problemas de máximos e mínimos; Integrar funções elementares; Aplicar integrais em cálculo de áreas.			
<b>EMENTA</b>			
Reta; Circunferência; Cônicas; Funções; Limites de funções; Operações com limites; Continuidade de funções; Derivada; Regra de cadeia; Funções inversas; Variações das funções integrais indefinidas; Integral definida; Cálculo de áreas e Teorema fundamental do cálculo.			
DISCIPLINA			
a) SIGLA:	IEM012	b) NOME:	Álgebra Linear I
<b>OBJETIVOS</b>			



Capacitar o aluno para utilizar a Álgebra dos vetores na resolução de problemas relacionados com figuras planas, retas e planos; Identificar cônicos e quádras; Conhecer os conceitos básicos dos espaços Euclidianos e utilizá-los no estudo das matrizes e sistemas de equações lineares.

**EMENTA**

Matrizes; Cálculo de determinantes; Sistemas de equações lineares; Vetores; Equações da reta e do plano; Ângulos, distâncias e intersecções e Geometria analítica plana.

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>IEF005</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Física A</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Oportunizar ao aluno o conhecimento de fenômenos físicos, para que possa reproduzir em laboratório e utilizar as leis físicas, em suas atividades profissionais.			
<b>EMENTA</b>			
Unidade; Grandezas físicas e vetores; Equilíbrio de uma partícula; Segunda lei de Newton; Gravitação; Movimento em um plano; Trabalho e energia; Impulso e movimento linear; Equilíbrio; Torque; Rotação; Dilatação dos corpos; Calor; Primeira lei da termodinâmica; Segunda lei da termodinâmica e Propagação de ondas. Laboratório.			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>IEF006</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Física B</b>
<b>OBJETIVOS</b>			



Compreender os processos físicos e resolver exercícios e problemas relacionados com a ementa.

**EMENTA**

A lei do Coulomb; O campo elétrico; A lei de Gauss; O potencial elétrico; Capacitância; Corrente e resistência elétrica; Força eletromotriz; Circuitos e instrumentos de medidas; Campo magnético; Forças magnéticas sobre condutores de corrente; Campo magnético de uma corrente; Força eletromotriz induzida; Indutância; Corrente alternada; Natureza e propagação da luz; Imagens formadas por uma única superfície; Lentes e instrumentos óticos; Aplicação da física nuclear na agricultura e Laboratório.

**DISCIPLINA**

<b>a) SIGLA:</b>	<b>IEQ601</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Química Geral</b>
------------------	---------------	-----------------	----------------------

**OBJETIVOS**

Revisar conceitos fundamentais em química que são necessários à sua evolução na vida acadêmica, principalmente nas áreas como bioquímica, fertilidade, química dos solos, entre outras.

**EMENTA**

A Química e o Meio-Ambiente; Fundamentos de Química; Introdução a Teoria da Ligação de Valência e à Teoria do Orbital Molecular; Interações Intermoleculares; Principais Funções da Química Inorgânica: Nomenclatura e Propriedades; Soluções e suas Propriedades; Reações Químicas e Cálculo Estequiométrico; Termodinâmica das Reações Químicas; Cinética das Reações Químicas; Equilíbrio Químico; Reações Ácido-Base e Reações de Oxidação-Redução.



<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>IEQ160</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Química Analítica Aplicada</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Capacitar o aluno em técnicas de análises químicas recomendadas para a obtenção de resultados que o possibilitará adotar procedimentos para resolver e otimizar a produção no campo.			
<b>EMENTA</b>			
Termos fundamentais da química analítica; Ácidos e bases; Volumetria de neutralização; Equilíbrio de complexação; Volumetria de complexação; Equilíbrio de Oxi-redução; Medidas de pH e Técnicas Instrumentais (colorimetria, fotolorimetria e espectroscopia de absorção atômica e plasma).			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>IEQ602</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Química Orgânica Básica</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Desenvolver no aluno de ciências agrárias uma visão crítica dos mecanismos de reações que normalmente ocorrem durante o uso de insumos agrícolas como inseticidas, fungicidas, herbicidas, etc. além das reações que ocorrem nos processos bioquímicos.			
<b>EMENTA</b>			
Importância do estudo da química orgânica; Fundamentos de química aplicados aos compostos orgânicos; Teorias da ligação de valência e do orbital molecular em química orgânica; Interações intermoleculares envolvendo compostos orgânicos; As principais classes funcionais orgânicas: Nomenclatura e Propriedades; Metabólitos secundários; Outros compostos orgânicos importantes; Estereoquímica e análise conformacional; Estereoquímica e análise configuracional; Principais tipos de reações orgânicas e cálculo estequiométrico; Aplicações de			



termodinâmica e de cinética em reações orgânicas e Reações ácido-base envolvendo compostos orgânicos.

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>IBM008</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Biologia Celular</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Proporcionar aos alunos conhecimentos abrangentes sobre a ultra-estrutura e fisiologia da célula; Proporcioná-los uma formação prática-teórica para disciplinas afins; Conduzi-los à compreensão da condição básica dos seres vivos e possibilitá-los a discernir, os tipos celulares dos tecidos, relacionado aos órgãos formadores dos tecidos fundamentais para os diferentes grupos de seres vivos.			
<b>EMENTA</b>			
Métodos de estudos da célula. Constituição molecular da célula, estrutura e fisiologia das organelas celulares, ciclo celular e biologia molecular do DNA.			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>IBB618</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Anatomia e Morfologia Vegetal</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Reconhecer as estruturas que compõem o corpo vegetal, bem como a sua formação, para melhor entendimento dos diferentes processos fisiológicos e ecológicos.			
<b>EMENTA</b>			
Caracterização anatômica dos tecidos vegetais e Anatomia dos órgãos vegetativos e reprodutivos das plantas.			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>IBB070</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Taxonomia Vegetal</b>
<b>OBJETIVOS</b>			





Reconhecer algumas as principais famílias das Magnoliophytas e as de interesse agrônômico em particular; Usar chaves analíticas para determinar famílias, gêneros e espécies; Coletar plantas e prepará-las até depositá-las no herbário.

**EMENTA**

Relações evolucionárias de ordens e famílias das espécies de interesse para as ciências agrárias; Sistemas de classificação; Sistemática das angiospermas e Caracterização das principais famílias de interesse agrônômico.

**DISCIPLINA**

<b>a) SIGLA:</b>	<b>IBB062</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Zoologia</b>
------------------	---------------	-----------------	-----------------

**OBJETIVOS**

Criar uma cultura zoológica básica preparando o aluno para as disciplina do currículo que envolve aspectos de zoologia aplicada, como a Entomologia, Zootecnia e outras neste âmbito.

**EMENTA**

Diversidade animal; Filogenia; Código de Nomenclatura Zoológica; Caracteres gerais, morfologia, biologia e diversidade dos Protozoários, Platemintos, Nematelmintos, Moluscos, Anelídeos, Artrópodos, Cordados (Condricícticos, Osteicícticos, Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos) com ênfase para os grupos que representam alguma importância para ciências agrárias.

**DISCIPLINA**

<b>a) SIGLA:</b>	<b>IBF501</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Bioquímica A</b>
------------------	---------------	-----------------	---------------------

**OBJETIVOS**

Oferecer uma visão básica dos componentes celulares e suas transformações biológicas (anabolismo e catabolismo), além dos fatores que determinam a mais perfeita inter-relação nos processos fisiológicos.

**EMENTA**



Conceito e importância da bioquímica; Estudo geral dos glicídios, lipídeos, aminoácidos e proteínas; Enzimas; Vitaminas e coenzimas; Bioenergética; Fotossíntese; Hormônios vegetais e animais e Noções gerais sobre o metabolismo.

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>IEE353</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Estatística</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Compreender os principais conceitos básicos estatísticos, como a aplicação prática das metodologias estatísticas de estudo.			
<b>EMENTA</b>			
Fases do trabalho estatístico; Distribuição de frequência; Representação gráfica; Medidas de posição; Medidas de variabilidade; Cálculo das probabilidades; Distribuição de probabilidades; Distribuições especiais; Distribuições por amostragem; Teste de hipótese e Correlação e regressão.			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>IEC026</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Informática Aplicada as Ciências Agrárias</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Distinguir as gerações dos computadores; Identificar as principais terminologias usadas em processamento de dados; Distinguir Hardware e Software; Identificar uma CPU e os principais dispositivos periféricos; Reconhecer a estrutura de funcionamento do computador; Identificar os principais componentes de uma rede de computadores; Utilizar um microcomputador em nível de usuário (editores de texto, planilhas e internet.)			
<b>EMENTA</b>			
Definições básicas; Uso e aplicações da computação; Processamento; Memória; Dispositivos de entrada/saída; Software básicos e aplicativos: sistemas operacionais, editores de texto, planilhas eletrônicas; Noções de banco de dados e Redes de comunicação e Internet.			



<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>FTD061</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Desenho Técnico</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Capacitar o aluno para representar E3 em E2, em geometria cotada, perspectiva, desenhar pequenas construções rurais, noções de cartografia e topografia.			
<b>EMENTA</b>			
Representação de forma e dimensão. Convenções e normalização. Utilização de elementos gráficos na interpretação e solução de problemas.			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>FG674</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Meteorologia e Climatologia Agrícola</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Tornar o aluno apto a utilizar os conhecimentos de meteorologia e climatologia para planejar as diversas atividades na área de agronomia; A planejar e operar uma estação meteorológica de superfície; Realizar o balanço de energia em uma superfície vegetada; Realizar o balanço hídrico de uma determinada região ou localidade para fins de estudos climáticos ou para planejamento de irrigações em cultivos; Identificar diferentes tipos climáticos no Brasil e principalmente na Amazônia e Elaborar e executar zoneamentos agroclimatológicos.			
<b>EMENTA</b>			
Meteorologia e produtividade agrícola; Conceitos e definições básicas em meteorologia; Estação e instrumentação meteorológica; Atmosfera terrestre; Movimentos atmosféricos; Elementos climáticos e suas interações com as plantas cultivadas e os animais domésticos; Balanço de energia; Evapotranspiração; Balanço hídrico de cultivos; Classificação climática e zoneamento agroclimatológico.			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>IBB321</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Fisiologia Vegetal</b>
<b>OBJETIVOS</b>			



Compreender todos os processos fisiológicos que ocorrem a nível celular, tecidos e órgãos, que resultam no crescimento e desenvolvimento da planta; Interrelacionar como fatores do ambiente influenciam nos processos fisiológicos e como aplicar os conhecimentos da Fisiologia Vegetal.

**EMENTA**

Fotossíntese; Relações hídricas; Nutrição Mineral e Metabolismo; Crescimento e Desenvolvimento.

**DISCIPLINA**

<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGP230</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Anatomia e Fisiologia Animal</b>
------------------	---------------	-----------------	-------------------------------------

**OBJETIVOS**

Capacitar o aluno para identificar as estruturas anatômicas dos principais animais domésticos; Conhecer os processos fisiológicos relacionados principalmente com a digestão e a reprodução e adaptação ambiental.

**EMENTA**

Considerações anatômicas, funcionais e fisiológicas comparadas de osteologia, miologia, sistema regular, sistema circulatório, sistema respiratório, sistema urinário, sistema digestivo e sistema reprodutor de mamíferos, aves e peixes; Anatomia e fisiologia dos aparelhos esquelético, digestivo e glândulas anexas, respiratório e reprodutor; Anatomia e fisiologia dos sistemas muscular, nervoso, endócrino, circulatório, e excretor dos animais Domésticos.

**DISCIPLINA**

<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGF120</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Biotecnologia</b>
------------------	---------------	-----------------	----------------------

**OBJETIVOS**

Avaliar as principais fontes de variabilidade genética e a importância desses processos para a biotecnologia; ter noções de biossegurança, processos biotecnológicos ligado a saúde, agricultura e meio ambiente.



**EMENTA**

Variabilidade genética e sua importância no melhoramento: mutações espontânea, induzida e sitio-dirigida; Recombinação, fusão de protoplasto e DNA recombinante; Biossegurança; Processos biotecnológicos; Metabólitos primários e secundários de microrganismo e de plantas; Microrganismo promotores do crescimento de plantas; Cultura de células vegetais; Biotecnologia ambiental; Noções de bioinformática; Exemplos de emprego de técnicas clássicas e modernas no estudo de microrganismo, plantas e animais de valor biotecnológico.

**DISCIPLINA**

<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGE675</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Topografia Agrícola</b>
------------------	---------------	-----------------	----------------------------

**OBJETIVOS**

Estimular o interesse dos estudantes para o estudo da topografia; Propiciar ao aluno conhecimentos teórico-práticos sobre a importância da topografia e suas aplicações no campo das Ciências Agrárias; Capacitar o aluno para realizar um levantamento topográfico básico.

**EMENTA**

Introdução; Planimetria; Altimetria; Levantamento completo e Aplicações.

**DISCIPLINA**

<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGF442</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Comunicação e Extensão Rural</b>
------------------	---------------	-----------------	-------------------------------------

**OBJETIVOS**

Proporcionar ao aluno uma ampla revisão de conceitos antropológicos, a fim de contextualizá-lo sobre as relações sociais e estruturas da sociedade; Definir parâmetros para o entendimento da sociedade rural brasileira, a partir das questões culturais fundiárias, socioeconômicas e agrárias; Analisar o contexto do surgimento do serviço de extensão rural no Brasil e suas implantações políticas; Traçar um paralelo entre as várias fases da extensão Rural no país até os contornos dos anos 90; Analisar os princípios educativos da Extensão Rural sob a



crítica de Paulo Freire; Definir o processo de comunicação que são utilizados no serviço de extensão rural, relatando experiências; Dar conhecimento da metodologia tradicionalmente empregada pela extensão rural, bem como dos métodos ‘participativos’, efetuando eventuais exercícios práticos.

**EMENTA**

Historia da extensão; Fundamentos da extensão rural; Comunicação e difusão de inovações; Metodologia de Extensão rural e Desenvolvimento de comunidade.

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGF441</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Sociologia Rural</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Organizar e explicar o conhecimento em Sociologia Rural sobre os temas e problemas relativos a agricultura brasileira e amazônica; Capacitar para compreensão dos temas e problemas da agricultura e do ambiente nas sociedades da Amazônia.			
<b>EMENTA</b>			
Conceito e objeto da sociologia Rural; Processo de mudança social; Estrutura social e desenvolvimento como mudança social provocada; Classes sócias e estratificação social; Evolução e situação da estrutura agrária brasileira e amazônica; Capitalismo e agricultura; Questão da propriedade fundiária; Complexo Agroindustrial e o processo da industrialização na agricultura; A indústria no campo e suas influências no ambiente regional.			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGE682</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Construções Rurais</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Fornecer aos estudantes conhecimentos de forma a capacitá-los na escolha dos materiais de construção e no planejamento e dimensionamento das instalações físicas necessárias á propriedade rural e estradas rurais.			



**EMENTA**

Dimensionamento de estruturas simples; Materiais de construções e técnicas construtivas; Planejamento arquitetônico e dimensionamento de instalações agrícolas; Estradas rurais.

**DISCIPLINA**

a) SIGLA: FGP234 b) NOME: Plantas Ornamentais e Paisagismo

**OBJETIVOS**

Proporcionar conhecimentos técnico – científicos em sistemas de produção de plantas ornamentais, tornando o aluno capaz de implementar a produção e difundir tecnologias aos produtores.

**EMENTA**

Importância econômica e social das plantas ornamentais; Situação do mercado nacional e internacional; Principais classes: a) flores de corte frescas ou secas; b) folhagens frescas ou secas; c) plantas em vaso; d) plantas para jardins; e) arbustos; f) árvores g) palmeiras; Propagação, substratos e recipientes e Tecnologias de cultivo, colheita, classificação, armazenamento e comercialização.

**DISCIPLINA**

a) SIGLA: FGF440 b) NOME: Economia Rural

**OBJETIVOS**

Explicar a evolução do pensamento econômico; Discutir os conceitos básicos de Economia Rural; Definir e analisar sistemas econômicos ;Descrever, analisar e avaliar os modelos de



oferta e demanda de mercado; Distinguir os diferentes conceitos de custos de produção; Visando o estudo de viabilidade econômica e social; Descrever os modelos econômicos relativos a produção agrícola, que visam aumentar a eficiência do emprego de recursos na agricultura; Conhecer os princípios básicos de marketing. Identificar e analisar as variáveis que afetam a comercialização agrícola; Distinguir as instituições e indivíduos envolvidos no processo de comercialização; Calcular e estimar custos e margens de comercialização; Definir os elementos das Contas Nacionais; Examinar as teorias de equilíbrio geral na macroeconomia do país.

#### **EMENTA**

Conceitos de economia e evolução do pensamento econômico; O sistema econômico; Análise de mercado; Custos de produção; Equilíbrio da firma; Noções de macroeconomia; Economia de produção; Conceitos de Marketing Mix e Comercialização agrícola análise de preços.

#### **DISCIPLINA**

<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGF116</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Administração Rural</b>
------------------	---------------	-----------------	----------------------------

#### **OBJETIVOS**

Conhecer os princípios gerais e as funções da administração e associá-los às funções da empresa rural; conceituar, definir e estabelecer os objetivos da Administração rural; Conceituar capital e custos na agricultura; Calcular os custos e alocá-los entre as linhas de exploração; Identificar e calcular as medidas de resultados econômicos; Analisar os resultados econômicos/financeiros sob a ótica da tomada de decisão; Conceituar contabilidade rural e ressaltar sua importância para a tomada de decisão; Conceituar patrimônio agropecuário e identificar seus componentes de ativo, passivo e de situação líquida; Conhecer e atualizar métodos de planejamento para a empresa rural; Conceituar, elaborar e analisar projetos agropecuários.

#### **EMENTA**

Aspectos gerais da Administração Rural; Análise econômico-financeiro de atividades agrícolas; Contabilidade rural; Planejamento e Projetos agropecuários





<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGF443</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Política e Desenvolvimento Agrícola</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Caracterizar e conceituar Desenvolvimento/Sustentável e compreender o processo de Desenvolvimento Social; Entender e discernir sobre o papel da Agricultura no contexto macroeconômico capital e suas conseqüências; Entender todas facetas do agronegócio, serviços e desserviços para a promoção do desenvolvimento; Conhecer as principais políticas adotadas pelo poder publico e seus efeitos no processo de desenvolvimento.			
<b>EMENTA</b>			
Desenvolvimento econômico e sustentabilidade; Transformações da agricultura e desenvolvimento econômico; Economia regional e rural brasileira; O agronegócio no contexto nacional e internacional; Os complexos agroindustriais e Políticas públicas para a agricultura brasileira.			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGE678</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Mecanização agrícola</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Preparar os profissionais da Agronomia para lidar com a tração animal, os tratores, as máquinas e implementos agrícolas; Fornecer condições para que estes profissionais orientem e decidam sobre a adequação de suas utilizações, visando os seus melhores aproveitamentos na produção agrícola, considerando aspectos como produtividade e conservação de recursos naturais.			
<b>EMENTA</b>			
Introdução ao estudo da mecanização Agrícola; As relações solo-máquinas e problemas de tração e estabilidade das maquinas e implementos agrícolas para a tração animal e tratorizadas; Maquinas para o preparo inicial do solo; Preparo periódico e alternativo do solo: métodos e características das máquinas e implementos; Maquinas para a implantação das culturas; Máquina para o tratamento fitossanitário; Maquinas para colheita; Dimensionamento das necessidades de maquinário para tração animal e tratorizadas e Planejamento das operações de campo.			



<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGF434</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Genética Aplicada a Agropecuária</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Explicar os princípios básicos de herança genética qualitativa e quantitativa; Demonstrar a natureza química e molecular do material genético; Identificar as fontes de variabilidade do material genético; Explicitar o modo de ação dos genes; Reconhecer a importância da genética para o melhoramento animal e vegetal.			
<b>EMENTA</b>			
Genética molecular; Genética mendliana; Interação genética; Herança relacionada ao sexo e extracromossômica; Ligação gênica; Recombinação; Mutações gênicas e cromossômicas; Alelos múltiplos; Genes letais; Evolução das populações; Genética quantitativa; Bases genéticas aplicadas à endogamia e exogamia.			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGP231</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Melhoramento Genético Vegetal</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Fornecer informações científicas sobre as tecnológicas utilizadas para o desenvolvimento e melhoramento de cultivares superiores em espécies cultivadas.			
<b>EMENTA</b>			



Princípios fundamentais do melhoramento vegetal; Variabilidade natural e induzida no melhoramento vegetal; Aplicação dos métodos de melhoramento às plantas autógamas; Aplicação dos métodos do melhoramento às plantas alógamas; Aplicação dos métodos de melhoramento às plantas de propagação vegetativa e Técnicas auxiliares no melhoramento vegetal.

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGF091</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Melhoramento Genético Animal</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Conhecer criticamente as principais espécies animais criadas no Brasil, bem como as bases biológicas onde se assentam as tecnologias da produção; Conhecer a fundamentação genética teórica utilizada no melhoramento animal; Descrever os principais métodos de melhoramento animal, especificando o uso de cada um, além de entender as conseqüências genéticas de cada método e os aspectos práticos de seu uso; Aplicar programas simplificados de controle zootécnico, que redundem em melhoramento da produção, relativo às principais espécies criadas na Amazônia.			
<b>EMENTA</b>			
Aspectos gerais da produção animal no Brasil; Bases biológicas da produção animal; Fundamentos de genética quantitativa e de populações aplicadas ao melhoramento genético animal; Principais métodos de melhoramento genético animal e Elaboração de programas de controle zootécnico e melhoramento genético para algumas espécies de animais domésticos.			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGP106</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Olericultura</b>



<b>OBJETIVOS</b>
Capacitar técnico-científico em sistema de produção convencional e protegido de hortaliças, tornando o aluno capaz de implementar a produção e difundir tecnologias aos produtores, além de transmitir a importância das hortaliças na alimentação humana e na saúde pública.
<b>EMENTA</b>
Estudo detalhado das principais olerícolas de clima tropical e adaptadas; Importância econômica e social; Botânica; Condições edafo-climáticas; Sistemas de cultivo; Tratos culturais; Colheita; Classificação e comercialização.

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGP238</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Culturas Anuais</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Descrever os diversos aspectos que envolvem a produção das culturas anuais.			
<b>EMENTA</b>			
Importância econômica da cultura do milho, soja, feijão caupi e arroz; Botânica; Clima e solo; Tratos culturais; Colheita; Armazenamento e comercialização.			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGE684</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Avaliação e Perícia Rural</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Proporcionar embasamento teórico-prático para atuação na área de Avaliações e Perícia de Engenharia aplicadas ao meio rural solucionando os problemas sobre: demandas de terras, registro de imóveis, avaliações para fins de garantia e partilhas, avaliação de benfeitorias reprodutivas e não reprodutivas e estudo de casos, para prescrição de laudos técnicos e outros serviços afins e correlatos			
<b>EMENTA</b>			



Introdução; Perícias e Avaliações de Engenharia - Conceitos Básicos e Propósito; Avaliação em Ações Judiciais; Divisão de propriedades; Avaliação de Imóveis Rurais - Métodos: Avaliação de Terra - nua, Vistoria, Pesquisa de Valores, Homogeneização, Estatística Aplicada ao Tratamento de Dados; Avaliação de Benfeitorias: reprodutivas e não reprodutivas; Avaliação de Culturas; Avaliação de Matas Naturais; Avaliação de obras rurais; Avaliação de Máquinas e Implementos Agrícolas; Avaliação de Semoventes (rebanhos); Elaboração de Laudos segundo as Normas da ABNT; Apresentação de Laudos de Avaliação e Níveis de Precisão; Exemplos de Laudos de Avaliação e Vistoria; Análise do Mercado Imobiliário e do Valor Encontrado; Legislação Profissional; Registro de Imóveis e Estudo de casos (problemática).

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGP109</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Fruticultura</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Proporcionar conhecimentos para instalar um pomar das referidas culturas em moldes técnicos, bem como familiarizados com tratos culturais, capazes de identificar as principais pragas e doenças e orientar a colheita e a comercialização destas culturas.			
<b>EMENTA</b>			
Estudo da importância econômica e social, botânica, clima, solo, adubação, práticas culturais e manejo das culturas de bananeira, abacaxizeiro, mamoeiro, maracujazeiro e citros.			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGP101</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Horticultura</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Conhecer criticamente a evolução e a importância da horticultura, suas implicações e influências no grau de desenvolvimento do setor primário de uma região e/ou País, bem como os sistemas de cultivo das fruteiras regionais.			
<b>EMENTA</b>			



Conceituação de horticultura e de seus ramos. Importância dos empreendimentos hortícolas e de seus produtos. Fatores ecológicos no desenvolvimento das plantas. Propagação sexuada e assexuada em plantas hortícolas. Manejo das técnicas hortícolas. Fruteiras regionais.

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGP233</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Silvicultura</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Expor ao aluno a importância da silvicultura na formação e condução de povoamentos florestais, suas principais técnicas; Métodos e principais instrumentos de medição de diâmetro e altura; Noções sobre avaliação de povoamentos através de inventários florestais e Noções básicas sobre legislação e política florestal.			
<b>EMENTA</b>			
Introdução à silvicultura e sua importância; Bases bio-ecológicas do crescimento das árvores e dos povoamentos; Tratos culturais; Formação e regeneração florestal; Dendrologia; Medição de árvores; Povoamentos e Sistemas Silviculturais.			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>F</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Tecnologia de Produção de Sementes</b>
	<b>GP232</b>		
<b>OBJETIVOS</b>			
Estudar a semente sob os aspectos tecnológicos, fisiológicos, anatômicos e de produção.			
<b>EMENTA</b>			
Importância, qualidade, formação, características importantes, avaliação da qualidade, processo de produção, colheita, beneficiamento, secagem, tratamento, embalagem e armazenamento das sementes.			

<b>DISCIPLINA</b>
-------------------



<b>a) SIGLA:</b>	<b>F</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Forragicultura e Pastagens</b>
	<b>GP097</b>		
<b>OBJETIVOS</b>			
Implantar, manejar, recuperar pastagens; Lançar mão de recursos forrageiros especiais e a complementação alimentar de herbívoros buscando eficiência econômica e preservação ambiental.			
<b>EMENTA</b>			
Morfofisiologia e características agronômicas das principais espécies forrageiras com potencial para sua utilização na Amazônia; Manejo das pastagens; Cultivos forrageiros especiais; Suplementação mineral; Controle de plantas infestantes e pragas e Sistema agrossilvopastoril.			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>F</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Nutrição Animal</b>
	<b>GP104</b>		
<b>OBJETIVOS</b>			
Conhecer as funções e a importância dos nutrientes básicos para a correta nutrição das diferentes espécies animais.			
<b>EMENTA</b>			
Nutrientes; Processo em nutrição: digestão, absorção e metabolismo; Digestibilidade; Classificação e composição dos alimentos; Desdobramento energético; Balanceamento de rações animais.			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGP107</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Produção de Ruminantes</b>
<b>OBJETIVOS</b>			



Exercer atividades comerciais e de pesquisa nos setores da produção de ruminantes, conhecendo as principais raças e técnicas de manejo zootécnico.

**EMENTA**

Importância dos ruminantes; Principais raças; Manejo produtivo e reprodutivo; Melhoramento Genético; Sanidade; Profilaxia; Instalação e Equipamentos.

**DISCIPLINA**

<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGP112</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Produção de Monogástricos</b>
------------------	---------------	-----------------	----------------------------------

**OBJETIVOS**

Transmitir conhecimentos capazes de tornar o aluno apto a planejar, orientar as atividades de exploração econômica de aves e suínos.

**EMENTA**

Estatísticas de produção; Cruzamento e híbridos avícolas e suínícolas; Instalações; Equipamentos; Produção e exploração econômica de monogástricos; Manejo de monogástricos e Sanidade animal.

**DISCIPLINA**

<b>a) SIGLA:</b>	<b>F</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Hidráulica Agrícola</b>
	<b>GE679</b>		

**OBJETIVOS**

Fornecer aos alunos subsídios (teóricos e práticos) para que os mesmos possam desenvolver e compreender assuntos relativos à matéria.

**EMENTA**

Hidrostática. Hidrodinâmica. Medições hidráulicas. escoamento em meio poroso. Estudo de recalque. Moto-bombas hidráulicas.

**DISCIPLINA**

<b>a) SIGLA:</b>	<b>F</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Irrigação e Drenagem Rural</b>
	<b>GE103</b>		





<b>OBJETIVOS</b>
Transmitir o conhecimento básico de forma ao aluno poder determinar qual o melhor método de irrigação e também a melhor forma de drenagem no solo.
<b>EMENTA</b>
Água disponível no solo; Determinação da evapotranspiração; Turno de rega; Método de irrigação por asperção, inundação, sulco, gotejamento; Estudos hidrológicos; Drenagem superficial e subterrânea.

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>F</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Ecologia Agrícola</b>
	<b>GF054</b>		
<b>OBJETIVOS</b>			
Citar ordens cronológicas nomes e datas relacionadas aos avanços científicos no conhecimento e consolidação da ecologia em ciência; Relacionar a ecologia com as demais ciências biológicas definindo e localizando o seu campo de atuação; Estabelecer as diferenças e as semelhanças estruturas e funcionais entre o ecossistema natural e o Agrossistema; Correlacionar o fenômeno natural da sucessão ecológica com as estratégias reprodutivas das espécies vegetais silvestres, cultivadas e invasoras; Representar graficamente naturalmente o modelo de crescimento populacional determinísticos; Definir as diferentes categorias de relações harmônicas e desarmônicas entre população de uma ou mais espécie; Relacionar o fenômeno das pragas e doenças na agricultura com alterações no ecossistema; Diferenciar a nível conceitual a prática empírica do controle por tentativa de erradicação da ética científica do controle do manejo ecológico do ecossistema.			
<b>EMENTA</b>			
Introdução à Ciência ecológica; Princípios e conceitos de ecologia; Características de ecossistemas; Sucessão ecológica e regeneração; Vegetação primária, secundária e plantas cultivadas; Ecofisiologia de plantas cultivadas e Efeitos ecológicos da tecnologia agrícola.			

<b>DISCIPLINA</b>
-------------------



<b>a) SIGLA:</b>	<b>F</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Gestão Ambiental e Recursos Naturais Renováveis</b>
	<b>GF436</b>		
<b>OBJETIVOS</b>			
<p>Avaliar criticamente a evolução da legislação ambiental brasileira e seus efeitos ecológicos e sociais; Analisar criticamente a problemática do crescimento da exploração de recursos naturais; Indicar processos e atividades poluentes que alteram a composição da atmosfera; Avaliar o impacto do extrativismo e da agropecuária sobre os recursos vegetais, com ênfase na Amazônia e Analisar o impacto das atividades de caça e pesca sobre a manutenção das populações exploradas.</p>			
<b>EMENTA</b>			
<p>Legislação e políticas ambientais brasileiras; Manejo de recursos naturais renováveis; Economia e gerenciamento de recursos naturais renováveis e Gestão Ambiental.</p>			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGF073</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Microbiologia Agrícola</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
<p>Descrever os critérios e a classificação dos microrganismos; Descrever os componentes da célula bacteriana e os critérios para classificação; Processos ou atividades humanas em que elas interferem; Descrever os processos microbiológicos de transformação da matéria orgânica, e do ciclo dos nutrientes minerais; Descrever os principais tipos de interações ecológicas entre populações de microrganismos do solo; Citar processos biotecnológicos e de controle biológico que envolva a participação de microrganismos.</p>			
<b>EMENTA</b>			
<p>Classificação, Reinos, Bactérias, Classificação e importância; Fungos, classificação e importância; Algas, classificação e importância; Nematóides, classificação e importância; Fermentações, importância econômica; Produção de alimentos por microrganismos; Antibióticos, uso, produção e importância econômica.</p>			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGF439</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Fitopatologia</b>



<b>OBJETIVOS</b>
Conhecer os conceitos de doenças postulados de kock, sintomatologia e os efeitos das doenças sobre os fatores ambientais e Conhecer as doenças das principais culturas, sua sintomatologia e controle.
<b>EMENTA</b>
Conceitos de doenças Postulados de Koch; Sintomatologia; Agentes etiológicos de doenças (fungos, bactérias, vírus e nematóides); Epidemiologia: princípios e métodos de controle; resistência de plantas e patógenos; Doenças das principais culturas suas sintomatologia, epidemiologia e controle. Toxicologia dos defensivos utilizados e legislação fitossanitária.

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>F</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Sensoriamento Remoto Aplicado a Agronomia</b>
	<b>GE669</b>		
<b>OBJETIVOS</b>			
Analisar e interpretar imagens de sensores remotos, utilizando-se de ferramentas para o gerenciamento e manipulação dos dados obtidos colocando-os de forma a auxiliar nas tomadas de decisões nas áreas de atuações profissionais afins.			
<b>EMENTA</b>			

Introdução ao sensoriamento remoto; A radiação solar. Atmosfera terrestre e sua interação com a radiação solar; Noções básicas sobre solo e sua interação com a radiação solar; Noções básicas sobre vegetação e sua interação com a radiação solar; Sistemas sensores; Sistemas sensores utilizados para coleta de dados espectrais em nível terrestre; Sistemas sensores utilizados em nível suborbital; Satélites, conceitos, classificação e objetivos; Sensores utilizados para coleta de dados em nível orbital; Metodologia de análise de dados coletados por sensores em nível do solo; Metodologia de análise de dados coletados por sensores suborbitais; Considerações gerais sobre análise de imagens coletadas por sensores orbitais; Interpretação visual de imagens orbitais e Processamento de imagens digitais. Tratamento de dados digitais.

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGF126</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Entomologia Agrícola</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Conhecer todos os aspectos relacionados com os insetos, enquanto entidade taxonômica; Conhecer as principais pragas das culturas, considerando os aspectos ecológicos, econômicos e de manejo. Saber controlar o ataque das pragas, através de métodos: legislativo, mecânico, cultural e os sistemas de controle integrados.			
<b>EMENTA</b>			
Introdução, classe insecta, as ordens dos insetos, morfologia e fisiologia dos insetos, reprodução e desenvolvimento dos insetos, coleta, montagem e conservação dos insetos. Pragas das principais culturas. Aspectos ecológicos e econômicos do manejo de pragas. Métodos de controle, legislativo, mecânico e cultural. Resistência de plantas e insetos por comportamento físico, químico, integrado e manejo de pagas.			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGF438</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Experimentação Agrícola</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Conhecer e avaliar os requisitos teóricos de um delineamento experimental; analisar os delineamentos experimentais aplicados às Ciências Agrárias; entender os processos operacionais de um delineamento experimental e o emprego dos testes estatísticos.			



<b>EMENTA</b>	
Considerações iniciais; Princípios básicos da experimentação; Delineamentos experimentais; Experimentos fatoriais; com parcelas subdivididas; Experimentos em faixas; Regressão e Correlação.	

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>F</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Gênese e Morfologia do Solo</b>
	<b>GE673</b>		
<b>OBJETIVOS</b>			
Adquirir noções de geologia relacionadas à pedologia; Conhecer os fatores e processos de formação do solo; Identificar e relacionar os horizontes genéticos do solo; Conhecer e interpretar os principais atributos físicos, químicos, morfológicos e a composição mineralógica dos solos e da matéria orgânica do solo e Adquirir interesse por estudos mais aprofundados em ciência do solo.			
<b>EMENTA</b>			
O planeta Terra e sua origem; Minerais e rochas: constituintes da Terra Sólida; Intemperismo e formação do solo; Fatores e processos de formação do solo; Perfil e horizontes genéticos do solo; Composição do solo e Atributos físicos, químicos e morfológicos do solo.			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGE676</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Fertilidade do Solo</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Conhecer os princípios básicos da fertilidade do solo e discorrer sobre a importância desta na produtividade das culturas; Analisar e interpretar as características químicas do solo par fins de			



recomendação de calagem e adubação e Propor práticas de manejo para manter e melhorar a fertilidade do solo.

**EMENTA**

Conceitos e termos e uso; Elementos essenciais às plantas e transporte de nutrientes, Leis gerais da adubação; Propriedades físico-químicos do solo; Reação e correção de acidez do solo; Nutrientes: dinâmica no solo e fontes; Análises de solos e interpretação de resultados e recomendação de calagem e adubação para as culturas agrícolas.

**DISCIPLINA**

<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGE680</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Nutrição Mineral de Plantas</b>
------------------	---------------	-----------------	------------------------------------

**OBJETIVOS**

Conhecer os princípios básicos da Nutrição Mineral de plantas; Conhecer os mecanismos de absorção, transporte e redistribuição de elementos minerais pelas plantas e Avaliar o estado nutricional das plantas; Conscientizar o aluno da importância e aplicação da Nutrição Mineral de plantas na produtividade das culturas.

**EMENTA**

Introdução; O solo como fornecedor de nutrientes; Absorção de elementos pelas raízes; Absorção de elementos pelas folhas; Transporte e Redistribuição Macronutrientes e Micronutrientes e Avaliação do estado nutricional.

**DISCIPLINA**

<b>a) SIGLA:</b>	<b>F</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Conservação e Manejo de Solo</b>
	<b>GE095</b>		

**OBJETIVOS**



Conceituar erosão do solo, discorrer sobre a importância da erosão e da conservação do solo; Relacionar as principais características e propriedades do solo e a susceptibilidade deste à erosão; Identificar os principais tipos e formas de erosão do solo, fazer previsões de perdas de solo, propor práticas conservacionistas; Elaborar um planejamento conservacionista de uma área; caracterizar uma área degradada e propor medidas de recuperação; discorrer acerca da importância da matéria orgânica para a conservação do solo e sua relação com a produção agrícola.

**EMENTA**

Erosão; Capacidade de uso da terra; Práticas conservacionistas e Planejamento do uso da terra.

**DISCIPLINA**

<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGE683</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Tecnologia de Produtos Agrícolas</b>
------------------	---------------	-----------------	---

**OBJETIVOS**

Reconhecer a importância da tecnologia de alimentos e identificação as principais causas e características das alterações dos alimentos; Conhecer as principais substâncias refrigerantes, máquinas produtoras de frio, refrigeração e congelamento de alimentos; Conhecer equipamentos e métodos usados na apertização e secagem de alimentos; Conhecer os mecanismos de ação e o uso das radiações na conservação de alimentos; Conhecer a legislação e os principais grupos de aditivos usados em alimentação; Conhecer técnicas de defumação e salga de pescado; Conhecer as principais técnicas de beneficiamento de frutas e outros produtos agrícolas, tais como: óleos vegetais, leite e derivados.

**EMENTA**

Introdução ao estudo da tecnologia de Alimentos. Características tecnológicas das matérias-primas agropecuárias. Preservação de alimentos. Tecnologia de frutas tropicais. Tecnologia de fermentações. Tecnologia de óleos vegetais. Tecnologia de pescado. Tecnologia de leite e derivados. Tecnologia de vegetais. Tecnologia de laticínios. Tecnologia de carnes. Conservação de ovos. Uso de mel. Higiene e controle de qualidade na indústria alimentícia.

**DISCIPLINA**



<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGP110</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Plantas Industriais I</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Conhecer os aspectos que envolvem a produção de culturas com finalidade industrial.			
<b>EMENTA</b>			
Aspectos sociais e econômicos de cada cultura; Botânica; Exigências edafo- climáticas; Ecologias e fisiológicas; Tratos culturais; Colheita; Beneficiamento; Comercialização e alternativas.			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>F GP114</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Plantas Industriais II</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Conhecer os aspectos que envolvem a produção de culturas com finalidade industrial.			
<b>EMENTA</b>			
Aspectos sociais e econômicos das culturas do cacau, castanha-do-Brasil, dendê, urucu e pimenta do reino; Botânica; Exigências edafo- climáticas; Ecologia e fisiológica das culturas; Tratos culturais; Colheita; Beneficiamento; Comercialização e alternativas.			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>F GF433</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Metodologia Científica e Deontologia</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Oportunizar a compreensão e o conhecimento sobre o método científico e sua aplicabilidade nas Ciências Agrárias e Explicar a ética e a legislação profissional.			
<b>EMENTA</b>			
Saber comum e científico. Conceitos: Ordem, Classificação, Descrição, Explicação, e Observação dos fenômenos; A mentalidade científica; A explicação Científica; O			





conhecimento científico em ciências Agrárias – Métodos e Técnicas e Ética e legislação para o profissional em ciências agrárias.

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>F</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Estágio Curricular Supervisionado</b>
	<b>GD329</b>		
<b>OBJETIVOS</b>			
Assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais, sendo recomendável que suas atividades se distribuam ao longo do curso.			
<b>EMENTA</b>			
Conjunto de atividades de formação, programadas e diretamente supervisionados por membros do corpo docente da instituição formadora e procuram assegurar a consolidação e a articulação das competências estabelecidas; Execução de um Plano de Trabalho previamente estabelecido que envolva o acompanhamento e efetiva participação do Estagiário em atividades de sua formação acadêmica, referente à produção, pesquisa ou extensão, sob a supervisão de um professor.			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>F</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>
	<b>GD328</b>		
<b>OBJETIVOS</b>			
Possibilitar uma iniciação a pesquisa científica de forma a torná-los capazes de melhor entender a problemática dos recursos agrícolas da região amazônica e no encaminhamento das soluções.			
<b>EMENTA</b>			



A disciplina direciona o aluno ao treinamento a iniciação científica, em metodologia científica na área de pesquisa, sob a orientação de um professor da UFAM ou profissional qualificado de Instituições de pesquisa conveniadas. Ao final o aluno deverá elaborar e apresentar um trabalho de conclusão do curso, que revele a sua capacidade em investigar o assunto e expô-lo, de forma compatível com o nível profissional de um bacharel.

### DISCIPLINAS OPTATIVAS

DISCIPLINA			
a) SIGLA:	FGP102	b) NOME:	Plantas Daninhas e seu Controle
<b>OBJETIVOS</b>			
Conceituar e identificar espécies de plantas daninhas e recomendar o método de manejo mais adequado visando a preservação ambiente.			
<b>EMENTA</b>			
Conceitos; Biologia e métodos de controle das plantas daninhas; Comportamento de herbicidas no solo e na planta; Manejo integrado e Herbicidas para culturas.			

DISCIPLINA			
a) SIGLA:	FGD 500	b) NOME:	Sistemas Agroflorestais
<b>OBJETIVOS</b>			
Proporcionar ao aluno conhecimento sobre sistemas agroflorestais, suas aplicações e relações econômico-ecológicas e sociais.			
<b>EMENTA</b>			
Definição; Sistema/multidisciplinaridade; Ecologia Agroflorestal; Espécie de propósito múltiplo; Produtividade de solos em sistemas agroflorestais; Análise estrutural e funcional de sistemas agroflorestais; Principais tecnologias agroflorestais; Sistemas agroflorestais na Ásia, África e América Latina; Aspectos sócio-econômicos em sistemas agroflorestais; Extensão agroflorestal; Monitoramento e Avaliação de projetos agroflorestais.			



<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>F</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Apicultura e Meliponicultura</b>
	<b>GP107</b>		
<b>OBJETIVOS</b>			
Proporcionar conhecimentos profissionais para exercer atividades comerciais e de pesquisa nos setores de apicultura e meliponicultura.			
<b>EMENTA</b>			
Genética biologia e manejo de abelhas (Hymenoptera, Apidae); Produção de mel, pólen, rainhas colônias; Técnicas de polinização, pesquisa, montagem de apiários e meliponários.			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>F</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Pós-Colheita de Frutas e Hortaliças</b>
	<b>GP028</b>		
<b>OBJETIVOS</b>			
Fornecer informações sobre os principais aspectos fisiológicos do desenvolvimento e da pós-colheita de produtos hortifrutícolas; capacitar técnica e cientificamente o aluno em relação a colheita, manuseio, tratamento, padronização, classificação, embalagem, processamento mínimo, conservação e transporte de hortaliças e frutas, tornando-o capaz de difundir tecnologias de pós-colheita aos produtores e transmitir a importância da minimização das perdas pós-colheita no abastecimento de produtos hortifrutícolas.			
<b>EMENTA</b>			
Importância dos estudos na área de pós-colheita; Aspectos fisiológicos do desenvolvimento de órgãos de plantas com interesse na pós-colheita; Perdas pós-colheita; Fatores pré-colheita e colheita; Maturação controlada de frutas; Qualidade pós-colheita; Processamento mínimo de hortaliças e frutas.			



<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGP235</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Fruticultura Regional</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Capacitar técnico-científica em sistemas de produção de frutífera amazônicas, tornando o aluno capaz de implementar a produção e difundir tecnologias aos produtores, além de transmitir a importância do consumo e do cultivo para a região.			
<b>EMENTA</b>			
Estudo detalhado das principais frutíferas amazônicas; Importância econômica e social; Botânica; Condições edafo-climáticas; Sistemas de cultivo; Tratos culturais; Colheita; Classificação e Comercialização.			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>F</b> <b>GP236</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Propagação de Plantas</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Oferecer conhecimentos específicos sobre os métodos de propagação sexuada e assexuada de plantas hortícolas.			
<b>EMENTA</b>			
Propagação sexuada e assexuada de plantas hortícolas.			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>F</b> <b>GP237</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Criação Caipira de Galinhas</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Transmitir conhecimentos capazes de tornar o aluno apto a planejar, orientar executar as formas de manejo de aves criadas no sistema caipira;			
<b>EMENTA</b>			



Importância econômica da criação caipira de galinhas; Origem das aves; Principais linhagens e cruzamentos; Instalações; Equipamentos; Manejo de Produção; Alimentação; Planejamento; Aspectos sanitários.

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>F</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Empreendedor</b>
	<b>GP001</b>		
<b>OBJETIVOS</b>			
Tornar o aluno ciente do seu potencial empreendedor e que uma idéia de negócio na área de agronomia pode ser testada e ajustada por uma metodologia chamada de plano de negócios, até que a idéia possa ser efetivada com grande possibilidade de êxito.			
<b>EMENTA</b>			
Empreendedorismo e oportunidades; Paradigma, criatividade, comunicação, rede de relações e visão de futuro; Metas; Marketing; O Mercado; Planejamento financeiro; Plano de negócios; Financiamento e orientação para o crédito e microcrédito.			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>F</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Zootecnia e Biologia de Animais Silvestres</b>
	<b>GP012</b>		
<b>OBJETIVOS</b>			
Dar ao aluno uma visão do potencial de utilização de espécies de animais silvestres para finalidades econômicas, como produção de carne, pele, couro, penas, entre outros; Fornecer ao estudante informações sobre a importância da conservação e preservação da fauna silvestre como recurso natural; Oferecer aos alunos conhecimentos gerais sobre a fisiologia e manejo dos animais silvestres; Estudar aspectos de alimentação e nutrição, manejo, instalações, fisiologia, etologia, e reprodução de algumas espécies autóctones, com potencial de utilização zootécnica.			
<b>EMENTA</b>			

Esta disciplina estuda o relacionamento homem/animal de que resultou as espécies domesticas atuais e aquelas ainda no estado selvagem; Estuda os principais fatores que podem influenciar no manejo correto de animais silvestres (formas de contenção, estresse, características, fisiológicas e comportamentais, etc.); Estuda as espécies silvestres regionais com maior potencial de utilização zootécnica)

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>F</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Plantas Medicinais</b>
	<b>GP010</b>		
<b>OBJETIVOS</b>			
Conhecer os diversos aspectos que envolvem a identificação correta e o cultivo de plantas medicinais.			
<b>EMENTA</b>			
Identificação, reprodução, cultivo e beneficiamento de espécies vegetais de uso medicinal.			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGP 124</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Aquacultura</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Conhecer criticamente as principais espécies animais de hábito aquático criadas no Brasil; Aplicar programas de controle Zootécnico que redundem em aumento da produção de tais espécies, concatenados com os princípios básicos de preservação ambiental.			
<b>EMENTA</b>			
Aspectos Gerais; Taxonomia de Animais de hábito aquático de interesse econômico; Fundamentos de Limnologia aplicados em Aquacultura; Ictiologia e Piscicultura; Ranicultura; Criação de outros animais de hábito aquático e Manejo de Grandes coleções d'água.			
<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGE 121</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Fotointerpretação Agrícola</b>
<b>OBJETIVOS</b>			



Tornar o aluno apto a interpretar fotografias aéreas de áreas agrícolas para fins de zoneamentos agrícola bem como para monitoramento de formas de uso do solo.

**EMENTA**

Princípios de fotogrametria. Tipos de fotografia. Reambulação. Estereoscopia. Critérios de fotointerpretação. Fotointerpretação de solo, vegetação e áreas cultivadas. Critérios de confecção e elaboração de mapas. Aplicação de fotointerpretação no levantamento de recursos naturais, zoneamento agrossilvopastoril, previsão de safra, monitoramento do processo de ocupação agrícola. Sensoriamento remoto.

**DISCIPLINA**

<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGE 049</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Processamento de Frutos Tropicais</b>
------------------	----------------	-----------------	--

**OBJETIVOS**

Selecionar o processo tecnicamente mais adequado para conservação, beneficente e transformação de frutos, determinando as condições para a aplicação deste processo, identificando problemas técnicos, buscando soluções, avaliando a qualidade do produto final e pesquisando alternativas tecnológicas.

**EMENTA**

Características das matérias primas; Manuseio pós-colheita e armazenamento de frutos; Transformações bioquímicas pós-colheita em frutos; Tecnologia de conservação, processamento e obtenção de produtos.

**DISCIPLINA**

<b>a) SIGLA:</b>	<b>F</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Eletrificação Rural</b>
	<b>GE027</b>		

**OBJETIVOS**

Propiciar conhecimentos para que o aluno possa discutir e realizar obras e projetos compatíveis com o nível de conhecimento adquirido na disciplina.

**EMENTA**



Conceitos básicos de eletricidade; Instrumentos para uso em instalações elétricas; Circuito de comando de lâmpadas; Dimensionamento de condutores elétricos; Dimensionamento de eletrodutos; Projeto elétrico; Distribuição elétrica em propriedades rurais e Eletrificação rural fotovoltaica.

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>F</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Mecânica e Máquinas Motoras</b>
	<b>GE685</b>		
<b>OBJETIVOS</b>			
Resolver problemas de tecnologia mecânica dos motores de combustão interna.			
<b>EMENTA</b>			
Princípios termodinâmicos; Ciclos dos motores de combustão interna; Estudo dos órgãos fundamentais dos motores; Princípio de funcionamento das máquinas de combustão interna; Sistema de alimentação dos motores diesel; Purificadores de ar; Sistema de arrefecimento; Sistemas de lubrificação e potência, rendimento e curvas de características.			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>F</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Energia no Meio Rural</b>
	<b>GE028</b>		
<b>OBJETIVOS</b>			
Compreender e dominar conceitos básicos associados ao setor energético; Compreender a problemática energética internacional, nacional e regional; Conhecer e compreender o funcionamento de diversas tecnologias de energias renováveis; Conhecer e dominar técnicas para caracterização do potencial de biocombustíveis e Conhecer e dominar as técnicas para avaliação de emissões no âmbito dos projetos de mecanismo limpo.			
<b>EMENTA</b>			





Conceitos básicos associados a energia; Cenários energéticos; Tecnologias de energias renováveis; Biocombustíveis; Mecanismos de Desenvolvimento Limpo

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGE 057</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Adubos e Adubações</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Conhecer o processo de fabricação de fertilizantes; Identificar e manipular fertilizantes sólidos e líquidos; Conhecer a legislação sobre fertilizantes e corretivos; Aprender sobre fertilizantes orgânicos e adubos verdes.			
<b>EMENTA</b>			
Introdução. Adubos. Fatores que afetam o uso dos adubos. Adubos com macro e micronutrientes e seu uso eficiente. Adubação foliar. Adubação das principais culturas. Técnicas experimentais com adubações. Calagem e mistura de adubos.			

<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>FGE 395</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Minhocultura</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
Oferecer uma alternativa de produção para a região, capaz de oferecer inúmeras e significativas contribuições às áreas da aquicultura, fitotecnia, silvicultura e zootecnia, em moldes compatíveis com as prescrições ecológicas imprescindíveis ao terceiro milênio.			
<b>EMENTA</b>			
Biologia dos oligoquetos terrestres; Sistemática das espécies cultivadas; Alimentação e preparo de compostos; Instalações e equipamentos; Sistemas de manejo; Propriedades e aplicações do húmus e das minhocas; Transporte e comercialização de húmus e minhocas.			
<b>DISCIPLINA</b>			
<b>a) SIGLA:</b>	<b>FEN024</b>	<b>b) NOME:</b>	<b>Libras</b>
<b>OBJETIVOS</b>			



Instrumentalizar o aluno para a comunicação e a inclusão social através do conhecimento da Língua Brasileira de Sinais.

#### EMENTA

histórias de surdos; noções de língua portuguesa e lingüística; parâmetros em libras; noções lingüísticas de libras; sistema de transcrição; tipos de frases em libras; incorporação de negação; conteúdos básicos de libras; expressão corporal e facial; alfabeto manual; gramática de libras; sinais de nomes próprios; soletração de nomes; localização de nomes; percepção visual; profissões; funções e cargos; ambiente de trabalho; meios de comunicação; família; árvore genealógica; vestuário; alimentação; objetos; valores monetários; compras; vendas; medidas, meios de transporte, estados do Brasil e suas culturas; diálogos.

#### Anexo 5

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO E NORMATIZAÇÃO

#### NORMAS GERAIS

**Art. 1** - O estágio supervisionado representa uma estratégia de profissionalização que complementa o processo ensino-aprendizagem e tem como objetivo propiciar ao aluno estagiário a vivência da teoria adquirida, através de um treinamento em atividades profissionais diretamente ligadas à profissão do Engenheiro Agrônomo, e desta forma desenvolver uma consciência profissional.

**Art. 2** - O estágio deverá ser realizado em estabelecimentos agropecuários ou em instituições que desenvolvam atividades afins, inclusive na Faculdade de Ciências Agrárias e na Fazenda Experimental da UFAM.

**Art. 3** - O aluno só poderá se matricular na disciplina - **Estágio Curricular Supervisionado** após ter cursado no mínimo 50% dos créditos das disciplinas obrigatórias e também ter cursado a(s) disciplina(s) da área do estágio.

**Art. 4** - O estágio terá duração mínima de 180 (cento e oitenta) horas, correspondentes a 06 créditos (6.0.6) todos práticos.



**Art. 5** - A Coordenação de Estágio será exercida por um professor da Faculdade de Ciências Agrárias que ministre regularmente disciplinas para o curso de Agronomia e cujo nome deverá ser escolhido em reunião do Colegiado do Curso de Agronomia.

**Parágrafo único:** O professor Coordenador dessa atividade deverá ser obrigatoriamente professor de carreira da UFAM e ter ultrapassado o período de estágio probatório.

#### DAS VAGAS E SELEÇÃO

**Art. 6** - O Coordenador de Estágio deverá divulgar o nome das instituições com o respectivo número de vagas oferecidas aos alunos do curso de Agronomia, bem como prestar esclarecimento aos discentes interessados nesta atividade.

**Art. 7** - Caberá ao Coordenador de Estágio contatar as instituições fornecedoras de vagas, verificando "in loco", se as mesmas preenchem os requisitos mínimos exigidos e manter um cadastro atualizado destas instituições.

**Art. 8** - Quando houver mais de 01 (um) candidato para uma determinada vaga, será selecionado o aluno formando. Persistindo o empate utilizar-se-á o coeficiente de rendimento acadêmico como critério. Ainda assim persistindo o empate, será selecionado o aluno que obtiver maior média na(s) disciplina(s) da área do estágio.

#### DO COMITÊ DE ORIENTAÇÃO

**Art. 9** - A todo aluno que for selecionado para participar do estágio supervisionado será garantido um Comitê de Orientação, formado por um Orientador e um Supervisor.

**Art. 10** - O Orientador deverá ser obrigatoriamente, um professor de carreira da Faculdade de Ciências Agrárias e que ministre disciplina para o curso de Agronomia.

**Art. 11** - O Supervisor deverá ser um profissional da instituição, onde se realize o estágio, cuja seleção do mesmo será de inteira responsabilidade do professor orientador. O supervisor terá como funções:

- a. Elaborar, em comum acordo com o estagiário e o orientador, o programa de estágio a ser cumprido;
- b. Zelar pelo cumprimento do programa de estágio;
- c. Avaliar o rendimento do aluno durante a realização do estágio
- d. Introduzir o aluno no cenário onde se desenvolverá a ação, orientando seus primeiros passos profissionais em direção à competência e a excelência.

#### DO PLANO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

**Art. 12** - Após a definição Comitê de Orientação, o aluno em concordância com o Orientador e Supervisor, e observando as diretrizes internas e peculiaridade das atividades desenvolvidas pela instituição onde se realizará o estágio irá elaborar um plano de estágio.

§ 1º O plano deverá conter título, introdução, material e métodos, resultados esperados (no estágio) e bibliografia.

§ 2º O relatório deve definir com clareza o que o estagiário irá realizar durante o período em que estiver estagiando.

§ 3º As linhas básicas deste planejamento devem ser definidas pelo estagiário em comum acordo com seu orientador.

§ 4º O plano de estágio é obrigatório e deverá seguir as normas da ABNT, sendo perfeitamente aceitáveis alterações que identifiquem determinadas peculiaridades.

**Art. 13** - O estágio deverá desenvolver-se em local que ofereça condições plenas para a realização das atividades programadas, além de contar com a supervisão de profissional pertencente ao cenário onde o estágio estará se desenvolvendo.

**Art. 14** - De posse do plano de estágio, o Coordenador de Estágios do curso de Agronomia, formalizará o estágio supervisionado junto à Instituição ou Empresa.

**Art. 15** - Após a formalização do estágio na empresa, o Coordenador de Estágios encaminhará uma cópia do Plano de Estágio ao Coordenador do Curso de Agronomia.

#### DA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

**Art. 16** - O estágio será avaliado em duas etapas: a primeira pelo Supervisor e a segunda por uma banca examinadora nomeada pelo Coordenador de estágio:

§ 1º Na primeira avaliação, o supervisor deverá utilizar como critério os itens relacionados no Quadro 2, atribuindo nota de 0 (zero) a 10 (dez) para cada item avaliado.

Quadro 2 - Critérios a serem adotados pelo supervisor do estágio na avaliação do desempenho do estagiário/docente.

<b>Critérios para avaliação</b>	<b>Peso</b>	<b>Nota</b>
Assiduidade	1	
Disciplina	1	
Capacidade de iniciativa	2	
Responsabilidade	1	
Capacidade de domínio técnico da área de estágio	3	
<b>Média</b>		$\Sigma$ (notas) /8

§ 2º Na segunda avaliação, uma banca examinadora composta por 02 (dois) profissionais na área do estágio, nomeada pelo Coordenador de Estágio, sendo um deles o Professor Orientador, atribuirá notas variando de 0 (zero) a 10 (dez) conforme critérios apresentados no Quadro 3.

Quadro 3 - Critérios a serem adotados pelos avaliadores do relatório final do estágio

<b>Critérios para avaliação</b>	<b>NOTA</b>
Relevância do tema	
Objetividade na delimitação do assunto	
Conteúdo do desenvolvimento do assunto	
Profundidade de conhecimentos específicos	
Percepção da problemática da área em que atuou	
Postura crítica	



Clareza e essencialidade nas conclusões e sugestões	
Conhecimento e personalidade manifestadas nas conclusões	
Redação do texto e formalização do relatório	
Contribuição em relação ao Currículo do Curso	
<b>Média</b>	

**Art. 17** - O período de preparação do relatório final é de 45 dias, a contar do regresso do aluno à FCA (término do estágio na instituição cedente), e deverá conter de forma geral o título, introdução e justificativa, material e métodos, resultados alcançados, conclusão e bibliografia, seguindo as normas da ABNT vigente.

**Art. 18** – O relatório deverá ser entregue à Secretaria da Coordenação de Estágios em duas vias, findo os 45 dias considerados como período de elaboração. A secretaria encaminhará os relatórios para a Banca Examinadora, que terá cinco (15) dias para análise e correções necessárias.

**Art. 19** - A nota final do estágio será a média aritmética das notas atribuídas pelo supervisor e pelos avaliadores do relatório final

**Art. 20** - Será considerado aprovado o estagiário que obtiver nota final maior ou igual a 5,0 (cinco).

**Art. 21** - O aluno só poderá colar grau mediante a entrega de três cópias do relatório final do estágio no Colegiado de Curso de Agronomia com todas as correções sugeridas pelos avaliadores, 30 dias após receber a cópia corrigida do segundo avaliador. Sendo uma cópia para a coordenação de estágio, uma para a biblioteca da UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS e outra para a instituição em que foi realizado o estágio.



## **Anexo 6**

### **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O Trabalho de Conclusão de Curso será feito na forma de Monografia, a qual deve seguir as regras descritas abaixo:

#### **I - NORMAS GERAIS**

**Art. 1** - A MONOGRAFIA tem como objetivo, possibilitar aos alunos do curso de Agronomia, uma iniciação a pesquisa científica de forma a torná-los capazes de melhor entender a problemática dos recursos agrícolas da região amazônica e no encaminhamento das soluções.

**Parágrafo único.** A confecção da Monografia obedecerá às normas estabelecidas pela **Coordenação de pesquisa** a ser designada pelo Colegiado de Curso.



**Art. 2** - O aluno interessado em realizar a atividade de pesquisa deverá fazer a sua matrícula na disciplina– **Trabalho de Conclusão de Curso**.

§ 1º O aluno só deverá se matricular nessa disciplina, quando tiver certeza que concluirá a pesquisa no período em que se matriculou.

§ 2º O aluno para matricular-se nessa disciplina deverá ter cursado no mínimo 50% dos créditos em disciplinas obrigatórias.

§ 3º O aluno que não concluir a atividade no período matriculado receberá nota 0 (zero) e será reprovado por nota.

§ 4º Essa disciplina possui carga horária de 120 horas correspondendo a 04 créditos sendo 4.0.4 (todos práticos).

**Art. 3-** A Coordenação da Atividade de Pesquisa será exercida por um professor da Faculdade de Ciências Agrárias que ministre regularmente disciplinas para o curso de Agronomia e cujo nome deverá ser escolhido em reunião do Colegiado do Curso de Agronomia.

**Parágrafo único:** O professor Coordenador dessa atividade deverá ser obrigatoriamente professor de carreira da UFAM e ter ultrapassado o período de estágio probatório.

## II - DO COMITÊ DE ORIENTAÇÃO

**Art. 4** - A todo aluno que deseje desenvolver uma atividade de pesquisa, será garantido um Comitê de Orientação formado por um Orientador e um Co-Orientador.



**Art. 5** - No Comitê de Orientação deverá obrigatoriamente haver a participação de pelo menos um professor da Faculdade de Ciências Agrárias e que ministre disciplina para o curso de Agronomia.

**Art. 6** - Para participar do Comitê de Orientação será exigido no mínimo o título de Mestre.

**Art. 7** - O Comitê de Orientação deverá fazer parte da Banca Examinadora do trabalho final.

### III - DO PLANO DA PESQUISA

**Art. 8** - Após a definição do Comitê de Orientação o aluno em consonância com o seu Orientador e Co-Orientador, elaborará um Plano de Pesquisa.

§ 1º O plano de pesquisa deverá conter:

- Introdução (descrição do problema e justificativa);
- Objetivo (Geral e específicos);
- Material e Métodos;
- Bibliografia;
- Cronograma de Atividades;
- Orçamento.

§ 2º A confecção do plano de pesquisa deve seguir as normas estabelecidas pela Coordenação de pesquisa e não deverá exceder 10 laudas.

**Art. 9** - O Plano de Pesquisa deverá ser submetido à aprovação pelo Colegiado do Curso de Agronomia, o qual se reserva o direito de aprovar, rejeitar ou sugerir modificações.



**Art. 10** - A mudança de Orientador e do Comitê de Orientação só poderá ser feita por motivos justificáveis junto a Coordenação de Pesquisa.

#### IV - DA APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DA PESQUISA

**Art. 11** - Após a conclusão do trabalho de pesquisa pelo aluno, este deverá ser submetido à Banca Examinadora que será constituída pelo Comitê de Orientação e mais um membro com titulação mínima de Mestrado a ser indicado pelo Coordenador de Pesquisa.

**Art. 12** - A Banca Examinadora deverá ter acesso ao trabalho a ser defendido, no mínimo 15 dias antes de sua defesa.

**Art. 13** - A nota final da pesquisa será a média aritmética das notas atribuídas pelos membros da Banca Examinadora, no momento em que ela for defendida.

**Art. 14** - A defesa do trabalho de pesquisa será feita por meio de uma apresentação oral com tempo mínimo de 20 e máximo de 30 minutos por parte do aluno, seguido de mesmo tempo de arguição para cada membro da Banca Examinadora em local previamente divulgado pela Coordenação de Pesquisa.

**Art. 15** - Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final maior ou igual a 5,0 (cinco) com base nos critérios contidos no quadro 1, cujas as notas serão de 0 (zero) a 10 (dez).

Quadro 1 - Critérios a serem adotados pela Banca Examinadora de defesa de monografia

<b>Critérios para avaliação</b>	<b>Nota</b>
Clareza na exposição	
Domínio de conhecimento do conteúdo e segurança	
Apresentação, performance e entusiasmo	



Valor técnico do tratamento do tema	
Utilização do tempo de exposição	
Postura crítica	
Clareza, essencialidade na apresentação das conclusões	
Clareza na percepção da problemática	
Conhecimento, clareza, objetividade nas respostas	
Contribuição em relação ao currículo do curso	
<b>Média</b>	

**Art. 16** - Após a defesa o aluno deverá fazer as correções sugeridas pela Banca Examinadora e entregar ao Coordenador de Monografia, duas cópias impressas e uma digital.

§ 1º As notas dos alunos que defenderam seus trabalhos serão encaminhadas pelo Coordenador de Pesquisa à Coordenação de Curso de Agronomia.

§ 2º O aluno terá prazo máximo de 10 dias a contar da data de defesa do trabalho para fazer as correções sugeridas pela banca examinadora.

§ 3º O aluno que não obedecer ao prazo estabelecido no § 2º do Art. 16 não terá sua nota lançada, inviabilizando sua colação de grau.



## **Anexo 7**

### **ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As Atividades Complementares se constituirão no aproveitamento de estudos e práticas na área do Curso e áreas afins realizadas ao longo de todo o Curso conforme o estabelecido pela Resolução CEG/CONSEPE nº 018/2007.

Esta Resolução determina que Atividades Complementares são aquelas relacionadas com o ensino, a pesquisa e a extensão, validadas pela Coordenação do Curso.

1. Atividades Complementares de **ENSINO** são as ações desenvolvidas por meio das seguintes modalidades:

**I** – Ministrante de curso de extensão e/ou debatedor em mesa redonda;

**II** – Atividade de monitoria desenvolvida em relação às disciplinas oferecidas na área e conhecimento;

**III** – Participação em Semana de Curso;

- IV – Participação em Programa Especial de Treinamento – PET;
- V – Carga horária optativa excedente;
- VI – Outras atividades de Ensino a critério da coordenação do curso.
- VII – Estágios não obrigatórios, vinculados ao Ensino de Graduação e à matriz curricular do Curso em que o aluno se encontra matriculado.

2. São Atividades Complementares de **PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA** o conjunto de ações sistematizadas, coordenadas por um professor orientador, voltadas para a investigação de tema relevante na área de sua formação ou área afim:

- I – Participação em projetos de pesquisa aprovados e concluídos com bolsas do PIBIC;
- II – Participação em projetos de pesquisa aprovados em outros programas;
- III – Autor ou co-autor de artigo científico completo publicado em periódico com comissão editorial;
- IV – Autor ou co-autor de capítulo de livro;
- V – Premiação em trabalho acadêmico;
- VI – Outras atividades de Pesquisa a critério da coordenação do curso.
- VII – Apresentação de trabalho científico em eventos de âmbito regional, nacional ou internacional, como autor;

3. São Atividades Complementares de **EXTENSÃO**:

- I – As desenvolvidas sob a forma de congressos, seminários, simpósios, conferências, palestras, fóruns, apresentações de painéis ou outras similares, como ouvinte ou participante direto;
- II – As desenvolvidas sob a forma de curso de extensão;
- III – Participação como membro de comissão organizadora de eventos científicos;
- IV – Representação discente comprovada;
- V – Outras atividades de Extensão a critério da coordenação do curso.



O aproveitamento das Atividades Complementares deverá ser solicitado mediante documento comprobatório. Só poderão ser validadas atividades realizadas pelo aluno somente a partir de sua matrícula institucional no Curso; As atividades complementares devem ser realizadas em horário distinto daquele das aulas e demais atividades pedagógicas regulares do curso de graduação.

## **I – DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Art. 1º.** Este regulamento trata da normatização das atividades complementares obrigatórias do curso de agronomia em atendimento a Resolução nº 018/2007 da Câmara de Ensino de Graduação (CEG) do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da Universidade Federal do Amazonas. As atividades previstas neste regulamento são indispensáveis para a colação de grau.

**Art. 2º.** As Atividades Complementares Obrigatórias são todas aquelas relacionadas com o ensino, a pesquisa e a extensão de natureza científica, tecnológica, social, desportiva, política, cultural ou artística, e que possibilitem ao estudante a complementação da formação profissional visando uma sólida formação ética, humanística, técnico-científica, capazes de contribuir para a valorização e desenvolvimento da região amazônica.

## **II - DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

**Art. 4º.** As Atividades Complementares Obrigatórias devem ser cursadas ou desenvolvidas de forma desdobrada nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, e deverão contemplar um total de 120 horas.

**Parágrafo único:** Os alunos podem realizar atividades complementares desde o 1º semestre do Curso, os quais serão de livre escolha do acadêmico.

**Art. 5º.** As Atividades Complementares Obrigatórias para os acadêmicos de Agronomia são as que constam no quadro com as respectivas cargas horárias:



<b>ENSINO</b>	
<b>Atividade/Disciplina</b>	<b>Carga Horária Máxima</b>
Monitoria – 20 horas/Semestrais.	40
Carga horária excedente de disciplinas optativas, com limite de 30 horas	30
Estágio extracurricular na área do curso ou em área afim: 35 horas/Semestre	70
Apresentação de trabalhos em eventos técnicos ou científicos nacionais ou regionais: 4 horas/dia de evento	40
Apresentação de trabalhos em eventos técnicos ou científicos locais: 3 horas/dia de evento	30
Apresentação de trabalho em eventos técnicos ou científicos internacionais: 5 horas/dia de evento	60
Participação como ouvinte em eventos técnicos ou científicos internacionais, nacionais, regionais ou locais: 2 horas/dia	10
Participação em cursos e mini-cursos (carga horária variada)	30
Realização de cursos de informática durante o período da graduação (Comprovar a carga horária até o momento do aproveitamento)	40
Realização de cursos de língua estrangeira durante o período da graduação (Comprovar a carga horária até o momento do aproveitamento)	40
Participação em grupo PET	70
Participação como ouvinte em defesas de monografias, aulas de qualificação e defesas de trabalhos de pós-graduação: 2 horas/participação	10
Ministrante de curso de extensão: carga horária de acordo com documento comprobatório	20
<b>PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA</b>	
<b>Atividade/Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
Participação em Programas de Iniciação Científica : 20 horas/Programa concluído.	60
Participação em projetos de pesquisa, por um período de 1 (um) ano aprovados em instituição de fomento, conselhos de unidades acadêmicas ou pelo DAP/PROEG/UFAM: 25 horas/ano	50
Publicação de artigo científico em revista periódica especializada internacional (auto ou co-autor): 40 horas/artigo	80
Publicação de artigo científico em revista periódica especializada nacional, regional e local (auto ou co-autor): 30 horas/artigo	60
Publicação de resumos em eventos científicos internacionais (auto ou co-autor): 10 horas/artigo	20

Publicação de resumos em eventos científicos nacionais, regionais, locais (auto ou co-autor): 5 horas/artigo	10
Publicação de livros (auto ou co-autor): 30 horas/livro	60
Publicação de capítulos de livros (auto ou co-autor): 15 horas/livro	45
Publicação de cartilhas para produtores rurais (auto ou co-autor): 5 horas/cartilha	10
Premiação em trabalhos acadêmicos de nível regional e local : 10/premiação	30
Premiação em trabalhos acadêmicos de nível regional e local: 30/premiação	60
<b>EXTENSÃO</b>	
<b>Atividade/Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
Participado em projetos de extensão por um período de 1 (um) ano aprovados em instituição de fomento, conselhos de unidades acadêmicas ou pelo DAP/PROEG/UFAM: 25 horas/ano.	50
Participação no PIBEX ou outros programas de iniciação em bolsas de extensão: 20 horas/Programa concluído	60
Participação como ouvinte em mostras de trabalhos de extensão: 2 horas/dia	10
Participação na organização de eventos técnicos ou científicos: 10 horas/evento	30
Representação discente em instâncias acadêmicas (Colegiados de cursos, Departamentos, Conselhos, entre outros): 5 horas/representação.	15
Participação em visitas técnicas orientadas, exceto quando vinculada a alguma disciplina ou a evento que proporcione carga horária já prevista nestas normas: 5 horas/visita	10
Participação em competições culturais, artísticas ou esportivas regionais e locais: 3 horas/Participação	15
Participação em competições culturais, artísticas ou esportivas regionais e locais: 4 horas/Participação	20

### III - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

**Art. 6º.** Atividades não previstas neste regulamento poderão ter as cargas horárias aproveitadas, após serem analisadas pelo colegiado mediante solicitação de equivalência

discente.





**Art. 7º.** As atividades aproveitadas pelo discente como crédito optativo, de acordo com Resolução N. 003/06 – CONSEP, tais como PIBIC, PET, Monitoria, PIC, Programas de Extensão, Estágios Extracurriculares, não poderão ser mais aproveitadas como atividades complementares objeto deste regulamento.

**Art. 8º.** O presente Regulamento só pode ser alterado através do voto da maioria absoluta por proposta de quaisquer membros do Colegiado do Curso de Agronomia e das demais instâncias competentes para a sua análise na Universidade Federal do Amazonas.

**Art. 9º.** Compete ao Colegiado do Curso de Agronomia decidir, em primeira instância, sobre os recursos interpostos referentes à matéria deste Regulamento.

**Art. 10º.** Este Regulamento integra o currículo pleno do Curso de Graduação em Agronomia a partir de 2008, e entra em vigor na data de sua aprovação pelo CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Amazonas.